

SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
 CNPJ: 08.811.226/0001-84
 Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2025

Apresentação

A Administração da **São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas e demais partes interessadas o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Financeiras** referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Conformidade e governança

- Padrões contábeis:** As informações financeiras foram elaboradas em estrita observância à legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76), em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e alinhadas às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
- Auditoria independente:** Reafirmando o compromisso com a transparência e a confiabilidade perante seus *stakeholders* as demonstrações financeiras foram auditadas pela **AudiLink Auditores & Consultores**, assegurando a veracidade das informações apresentadas.

Mensagem da Administração

O exercício de 2025 consolida-se como o capítulo mais transformador nos mais de 70 anos de história da São Braz. Reafirmamos nosso propósito de levar "Sabor e qualidade para a vida das pessoas" por meio de uma execução que equilibra, com maestria, a essência de uma companhia familiar com o rigor de uma gestão profissionalizada. Como sociedade anônima fechada de capital nacional, nossa estrutura de governança confere agilidade decisória superior, permitindo a realização de transições tecnológicas complexas. A validação de nossa tese de investimento e relevância nacional é incontestável: mantivemos a 6ª posição no ranking da ABIC entre as maiores indústrias de café do país. Nossa cultura de excelência e paixão traduziu-se em resiliência operacional, convertendo desafios macroeconômicos em oportunidades de ganho de escala e fortalecimento institucional.

O ambiente externo em 2025 exigiu vigilância constante e solidez patrimonial. Navegamos em um cenário de política monetária severamente restritiva, com a taxa SELIC mantida em 15% ao ano durante a maior parte do ano, o que impôs custos de capital proibitivos para grande parte do setor industrial. Enquanto o PIB brasileiro registrou um crescimento de 2,3% (dados IBGE), a São Braz apresentou performance substancialmente superior, com expansão de 20,8% na receita bruta quase nove vezes maior que a economia nacional. A volatilidade das *commodities*, especialmente o café cru e o milho, pressionou as margens globais do setor. Contudo, nossa posição privilegiada de caixa líquido blindou a companhia contra a escalada dos juros, permitindo absorver pressões inflacionárias e proteger o *market share*, sem recorrer a capitais de terceiros onerosos.

A inauguração da nossa unidade industrial em Conceição do Jacuipé (BA), em março de 2025 representa o pilar central da nossa competitividade estrutural para os próximos ciclos. Com 85 mil m² de infraestrutura e tecnologia de ponta, a planta não apenas amplia nossa capacidade, mas redefine nossa logística no Nordeste. A proximidade estratégica com áreas produtoras de insumos e grandes centros consumidores na Bahia reduz drasticamente a *gap* de frete, outorga dependente da base em Cabelado (PB). O novo Centro de Distribuição (CD) avançado funciona como um *hub* de escalabilidade, garantindo que a produção diversificada de farinhas de milho, temperos e a linha Pippo's chegue aos pontos de venda com margens mais robustas, otimizando atendimento e nível de serviço.

Alinhados à estratégia de desconcentração do faturamento e expansão de produtos com maior contribuição marginal, em 2025 consolidamos o lançamento da aveia (em farelo e em flocos) e da goma de tapioca em nosso portfólio. Esses produtos reforçam o compromisso em oferecer qualidade e sabor aos consumidores, aproveitando nossa estrutura fabril e suporte logístico para ampliar nosso *market share* e a presença de nossas marcas em novos nichos de consumo.

Os resultados financeiros de 2025 demonstram um crescimento sustentado por eficiência operacional e prudência financeira. Alcançamos a marca de R\$ 1,97 bilhão em faturamento bruto, um avanço de 20,8% fundamentado na estratégia deliberada de desconcentração da linha de cafés em favor de produtos com maior contribuição marginal.

Indicadores (em mil R\$)	2025	2024	Varição %
Receita Bruta	1.973.120	1.633.853	+20,8%
Receita Líquida	1.684.333	1.372.260	+22,7%
EBITDA	215.038	185.239	+16,1%
Lucro Líquido	162.232	136.345	+19,0%

Aligeira compressão na margem bruta (de 32,7% para 31,3%) refletiu uma estratégia comercial deliberada diante dos desafios competitivos. Encerramos o ano com posição de caixa de R\$ 118,1 milhões e caixa líquido de R\$ 43,3 milhões (alavancagem negativa), diferencial competitivo raro em cenário de SELIC a 15% ao ano. Entregar crescimento de 19% no lucro líquido nessas condições comprova que nossa gestão é capaz de gerar valor real aos acionistas independentemente da volatilidade do custo de capital.

O período foi marcado por um cenário macroeconômico adverso, no qual enfrentamos uma economia com crescimento do PIB de apenas 2,3%. Além disso, a inflação persistente, com o IPCA em 4,31%, e a manutenção de altas taxas de juros (15% ao ano), com a Selic de 2026 projetada em 12,50% ao ano, impuseram desafios rigorosos à gestão de custos e à rentabilidade. Mesmo diante desse contexto e da intensa concorrência no setor alimentício, a Companhia demonstrou resiliência ao alcançar um lucro líquido de R\$ 162,2 milhões.

A força das nossas marcas e a capilaridade da nossa rede de distribuição são os ativos que sustentam nossa liderança. Com a produção local de Pippo's, farinha de milho e temperos em Conceição do Jacuipé - BA, nossa meta para o próximo ciclo é expandir nossa participação desses segmentos no Nordeste.

Em 2025 enfrentamos o complexo desafio de gerir o *trade-off* entre o repasse de preços e a manutenção de volume diante da alta nos custos do café e do milho. No âmbito tributário, a administração mitigou os impactos do aumento da carga de IR/CSLL e das mudanças em incentivos fiscais por meio de gestão financeira rigorosa e conformidade absoluta. A estratégia de desconcentração de fornecedores na cadeia de suprimentos provou-se vital, assegurando a integridade operacional e preservando o patrimônio dos acionistas contra riscos de desabastecimento ou concentração excessiva.

Entramos em 2026 com escala inédita e balanço expantivo fortalecido. O foco do próximo ciclo será a consolidação da Unidade Bahia e a expansão orgânica e agressiva nos estados do Nordeste. Planejamos ampliar o mix de produtos na nova planta, inovando em categorias que aproveitem nossa infraestrutura de ponta.

Expressamos nossa gratidão aos acionistas pelo suporte estratégico incondicional e aos colaboradores, cujo compromisso com o trabalho em equipe permitiu a concretização dos objetivos estratégicos. Aos clientes e consumidores, agradecemos a confiança que coloca a São Braz em milhões de lares todos os dias. Estamos prontos para as oportunidades que o futuro nos reserva, com a solidez de quem honra a tradição e a audácia de quem lidera a modernidade.

A Administração

Nossa linha do tempo



- ✓ 1951 – José Carlos da Silva Júnior e seu pai iniciam a atividade de torrefação e moagem de café e produção de fubá de milho e constituem a empresa José Carlos & Filho.
- ✓ 1959 – A razão social é alterada para Indústria e Comércio José Carlos Ltda.
- ✓ 1974 – Lançamento de sua marca de farinha de milho, que se tornou, rapidamente, líder de mercado.
- ✓ 1979 – Investiu na pré-gelatinização do amido de milho por extrusão, sendo pioneira no Brasil, viabilizando a fabricação de diversos produtos, com destaque para o salgadinho de milho "Pippo's", campeão de vendas na região.
- ✓ 1985 – Modificação da razão social para São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos.
- ✓ 1987 – Abertura do capital na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
- ✓ 1990 – Fechamento do capital por meio de oferta pública.
- ✓ 1992 – Venda da unidade industrial de Campina Grande – PB de processamento de milho para a Refinações de Milho Brasil.
- ✓ 2001 – Início da fabricação de cereais matinais.
- ✓ 2004 – Reinserção da empresa no mercado de farinha de milho com as marcas *Novomilho* e *Nordestino*, tornando-se, novamente, a líder de mercado.
- ✓ 2014 – Inauguração de um moderno Centro de Distribuição, anexo à fábrica em Cabelado – PB.
- ✓ 2016 – Inauguração do novo moinho de milho, com tecnologia de ponta e maior capacidade produtiva.
- ✓ 2019 – Ampliação do Centro de Distribuição e início do projeto de construção do terminal de armazenagem de milho.
- ✓ 2020 – Início da construção do terminal de armazenagem de milho em grãos em Cabelado – PB.
- ✓ 2021 – Início da operação do novo terminal de armazenagem de grãos.
- ✓ 2022 – Início da construção da planta industrial e do centro de distribuição em Conceição do Jacuipé - Bahia
- ✓ 2025 – Inauguração da fábrica e centro de distribuição em Conceição do Jacuipé-Bahia.

Nosso negócio

Perfil Institucional e portfólio de produtos: A Companhia é uma empresa familiar brasileira, constituída como sociedade anônima de capital fechado e integralmente nacional. Nossa operação central fundamenta-se na industrialização e comercialização de produtos alimentícios, com destaque para o segmento de café — no qual oferecemos uma linha completa de *blends*, cafés especiais, versões torradas, moidas e solúveis, além de filtros e derivados como café com leite e *capuccino*. Consolidamos também uma posição de liderança no Nordeste com a nossa farinha de milho flocada e pré-cozida, item essencial da culinária regional.

O portfólio, caracterizado pela alta diversificação, abrange ainda cereais matinais, barras de cereais, *snacks* de milho e batata, tortilhas, condimentos, achocolatados, misturas para bolo, aveia, milho para pipoca e canjiquinha (curau). Segundo o ranking de 2025 da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), ocupamos a 6ª posição entre as maiores indústrias do setor no país. Nossa atuação estende-se ao mercado de nutrição animal, com o fornecimento de gérmen e farelo de milho.

Expansão e diversificação do portfólio: Reafirmando o compromisso com a inovação e o atendimento às crescentes demandas por saudabilidade e praticidade, a Companhia consolidou a inclusão da aveia em farelo e em flocos sob a marca São Braz em seu portfólio de produtos. Adicionalmente, expandimos nossa atuação no segmento de itens essenciais da culinária regional com a introdução da goma para tapioca, comercializada através das marcas São Braz e *Nordestino*, fortalecendo nossa estratégia de liderança em categorias fundamentais da mesa do consumidor e ampliando nossa capilaridade nos pontos de venda.

Diferenciais competitivos e diretrizes estratégicas: O compromisso com a excelência é atestado pelo Selo de Pureza da ABIC em todos os nossos cafés. No segmento de *snacks*, a marca Pippo's ocupa a posição de segunda mais vendida na região Nordeste. O planejamento estratégico está alinhado na busca incessante por qualidade e inovação tecnológica, visando a eficiência produtiva e a consolidação da Companhia como referência no setor. Acreditamos que a geração de valor aos acionistas deriva do foco no cliente, do desenvolvimento do capital humano e da execução de processos com excelência e paixão.

Missão / propósito

- Sabor e qualidade para a vida das pessoas.

Visão

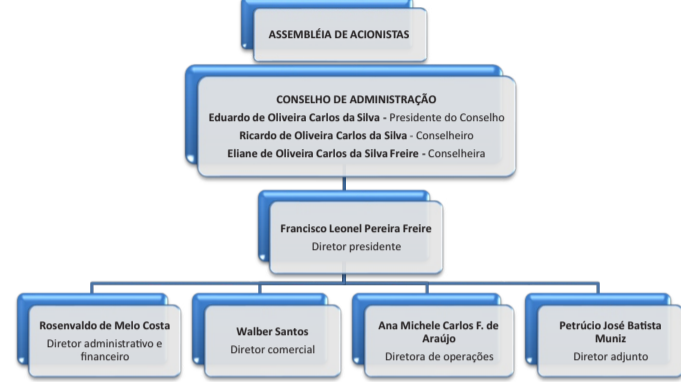
- Ser referência em empresa de alimentos, expandindo o negócio e as áreas de atuação no Nordeste.

Valores

- Foco no cliente: entender, atender e superar as expectativas, criando relacionamentos e compromissos de longo prazo.
- Valorização das pessoas: estimulamos o trabalho em equipe com respeito ao indivíduo e visando ao desenvolvimento dos profissionais.
- Jeito de fazer: fazer bem feito, superando-se com paixão, transparência, integridade e responsabilidade.

Governança corporativa e estrutura acionária: O sistema de governança é estruturado para garantir a integridade e o direcionamento estratégico da organização, sendo composto por:

- **Conselho de administração:** Responsável pela preservação da ideologia empresarial e monitoramento estratégico.
- **Diretoria estatutária:** Encarregada da concepção e execução da gestão funcional.
- **Auditoria interna:** Focada no aprimoramento dos controles internos e mitigação de riscos.
- **Auditoria externa:** Responsável por atestar a confiabilidade das demonstrações contábeis e a posição patrimonial da empresa.



O controle acionário apresenta uma composição equânime entre os principais acionistas, Eduardo de Oliveira Carlos da Silva, Eliane de Oliveira Carlos da Silva Freire e Ricardo de Oliveira Carlos da Silva, cada um detendo aproximadamente 33,33% do capital votante:

ACIONISTAS	Tipo de Ação	PN	Total	% s/ capital votante
Eduardo de Oliveira Carlos da Silva	1.599.998	3.196.585	4.796.583	33,33%
Eliane de Oliveira Carlos da S. Freire	1.599.998	3.196.585	4.796.583	33,33%
Ricardo de Oliveira Carlos da Silva	1.599.997	3.196.585	4.796.582	33,33%
Outros	7	10.245	10.252	0,01%
TOTAL	4.800.000	9.600.000	14.400.000	100,00%

Infraestrutura operacional e logística: A infraestrutura produtiva compreende três unidades fabris estrategicamente localizadas: a sede principal, em Cabelado (PB) — que abriga também a administração e um Centro de Distribuição (CD); uma unidade em Conceição do Jacuipé (BA) e uma planta em Itatiba (SP), dedicada a produção de cereais de milho e arroz. Em 2021, ampliamos a capacidade de estocagem com a implantação do Centro de Armazenagem de Grãos em Cabelado (PB). A inauguração do novo complexo industrial e centro de distribuição avançado na Bahia (Conceição do Jacuipé), em 2025, otimizou a malha logística, garantindo altos níveis de serviço, disponibilidade de estoque e eficiência em custos, além de fortalecer nossa presença estratégica no Nordeste.

UNIDADES COMERCIAIS E DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA

- PB: Cabelado, Campina Grande e Patos.
- PE: Recife, Caruaru e Petrolina.
- RN: Natal e Mossoró.
- CE: Fortaleza.
- PI: Teresina.
- AL: Maceió.
- BA: Salvador.
- SP: Itatiba.
- MA: São Luís.
- Região Norte (Atacadistas/Distribuidores).



O exercício de 2025 foi marcado pela inauguração da nova unidade fabril e centro de distribuição em Conceição do Jacuipé (BA). Estrategicamente situada às margens da BR-324, a planta amplia nossa capacidade produtiva e otimiza a malha logística na região Nordeste.



Estratégia de mercado e expansão: Nossa estratégia comercial prioriza o crescimento orgânico e sustentável, garantindo capilaridade em grandes centros e cidades do interior do Nordeste. Com presença dominante na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, estamos em franca expansão para estados como Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará, Piauí e Maranhão, além de avançarmos na Região Norte através do canal *cash & carry* e parcerias com distribuidores.

Com um mix superior a 200 itens (SKUs), consolidamos marcas que são sinônimo de tradição e confiança. A força da nossa distribuição reside no equilíbrio entre grandes redes varejistas e o fortalecimento estratégico do médio e pequeno varejo, o que nos confere pulverização de vendas robusta e alta visibilidade de marca.

Parcerias estratégicas e canais complementares: A confiabilidade de nossos processos permite a produção de marcas próprias para grandes redes de supermercados no segmento de cereais. No mercado B2B, atuamos com insumos a granel (flocos de arroz e trigo) para a indústria alimentícia e fornecemos cereais matinais para serviços de refeições coletivas e órgãos públicos. Os coprodutos de milho continuam a servir com relevância o setor de agronegócio.

No segmento de *franchising*, a rede *Coffee Shop São Braz* opera 39 unidades em seis estados nordestinos, localizadas em pontos de alto fluxo como aeroportos e shoppings. Essas operações são fundamentais para o fortalecimento do *recall* da marca e para o incentivo ao consumo de cafés de alto valor agregado.



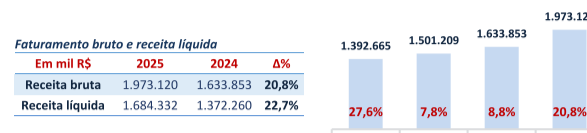
Performance

O exercício de 2025 consolidou a São Braz como um expoente de resiliência e visão de longo prazo no setor de alimentos e bebidas. Sob a ótica da gestão financeira, nossa identidade como empresa familiar de capital nacional é um diferencial competitivo fundamental: essa estrutura nos confere a agilidade para decisões rápidas e, simultaneamente, reduz a pressão por dividendos imediatos de curto prazo. Essa solidez permitiu que reinvestíssemos R\$ 90,2 milhões em CAPEX no último ano, assegurando a perenidade do negócio.

O marco central do ano foi a inauguração, em março de 2025, da nova unidade industrial e centro de distribuição em Conceição do Jacuipé (BA), estrategicamente localizada à margem da BR 324. Este ativo não apresenta apenas uma expansão física; mas constitui o principal vetor de crescimento orgânico da companhia, otimizando nossa capilaridade logística para atender com excelência aos novos mercados. Esta infraestrutura preparou o terreno para os resultados financeiros expressivos que detalhamos a seguir.

Análise da performance da receita e crescimento orgânico: O ambiente de consumo enfrentou os desafios de um baixo crescimento econômico, com o PIB registrando uma expansão limitada de 2,3%, conforme dados do IBGE. Embora o desemprego tenha recuado para 5,6%, o estímulo ao consumo foi severamente restringido por uma política monetária fortemente contracionista, somada ao elevado nível de endividamento das famílias. Esse ambiente de atividade moderada e juros elevados exigiu uma postura ainda mais assertiva da São Braz, para acelerar sua trajetória de expansão estratégica e diversificação de mix, superando as limitações do mercado e garantindo a evolução de suas receitas.

Crescimento do faturamento bruto



A receita bruta atingiu 1.973,1 milhões em 2025. Este crescimento foi sustentado pelo aumento de volume em categorias estratégicas, como *snacks* (onde a marca Pippo's é a 2ª mais vendida do Nordeste), farinha de milho, *snacks* de batata e a consolidação de nossa linha de cafés. Aplicamos com sucesso a estratégia de "desconcentração do faturamento", mitigando a exposição à volatilidade do café por meio de um mix de produtos com maior contribuição marginal, que hoje funciona como um piso estável para nossas margens. Além disso, registramos uma expansão agressiva na Região Nordeste através do canal *Cash & Carry*, acessando grandes redes e distribuidores regionais.

A receita líquida alcançou R\$ 1.684,3 milhões (+22,7% AH), refletindo a estabilidade das deduções da receita bruta e uma gestão comercial eficiente. Contudo, essa aceleração volumétrica exigiu um monitoramento rigoroso dos custos para preservar a lucratividade operacional.

Indicador (R\$ milhões)	2025	2024	Varição (AH)
Receita Líquida	1.684,3	1.372,2	+22,7%
Custo das Vendas (CPV)	1.156,5	924,1	+25,1%
Lucro Bruto	527,7	448,1	+17,8%
Margem Bruta (%)	31,3%	32,7%	-1,4 p.p.

Despesas operacionais e investimento em marketing: O fortalecimento da marca foi o pilar para sustentar a abertura da fábrica na Bahia. Investimentos em marketing são essenciais para garantir o *recall* e a percepção de alto valor agregado. Por isso realizamos em 2025 investimentos significativos em campanha publicitária e ações de ativação comercial.

As despesas com vendas somaram R\$ 324,3 milhões. Em uma análise vertical (AV), houve ganho de eficiência: representaram 19,3% da receita líquida em 2025, contra 20,4% em 2024. Esse resultado é fruto da otimização logística, apoiada por ativos como o Centro de Armazenagem da nova fábrica na Bahia e a abertura de novos centros de distribuição, além dos ganhos de escala. Paralelamente, as despesas administrativas mantiveram-se em 1,4% da receita líquida, demonstrando nossa disciplina com a austeridade corporativa.

Despesas e receitas operacionais	2025		2024	
	R\$ mil	% Rec. Líq.	R\$ mil	% Rec. Líq.
Despesas com vendas	324.354	19,3%	279.415	20,4%
Despesas gerais e adm.	24.184	1,4%	20.201	1,5%
Despesa financeira	6.520	0,4%	1.895	0,1%
Receita financeira	15.119	0,9%	10.463	0,8%
Despesa/receita financeira líquida	8.599	0,5%	8.568	0,6%

Resultado financeiro, endividamento e solvência: Em um cenário de SELIC contracionista, nossa estratégia de baixa alavancagem provou-se acertada. O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 8,5 milhões, com as receitas financeiras de R\$ 15,1 milhões — oriundas de aplicações de caixa — superando as despesas.

Endividamento e alavancagem financeira (em R\$ mil)	2025		2024	
	R\$ mil	% Rec. Líq.	R\$ mil	% Rec. Líq.
Endividamento CP	13.012		10.978	
Endividamento LP	61.785		43.677	
Endividamento financeiro total	74.797		54.655	
Caixa e equivalentes	118.146		66.408	
Dívida Líquida (caixa líquido)	(43.349)		(11.753)	
EBITDA	215.038		185.239	
Net debt / EBITDA	(0,20)		(0,06)	

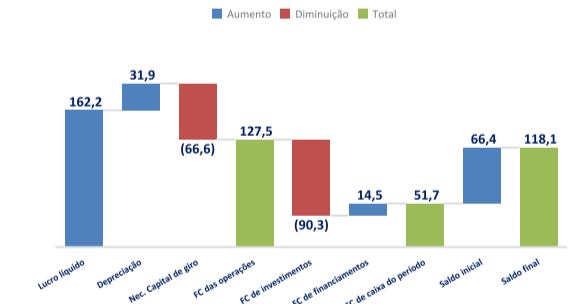
- A estrutura de capital é um dos pilares de solvência da Companhia:
- **Caixa e liquidez:** Elevamos nosso saldo de caixa em 77,9%, encerrando o ano com R\$ 118,1 milhões (contra R\$ 66,4 milhões em 2024). Esta posição atua como um colchão de segurança contra juros elevados e volatilidade de insumos.
- **Perfil da dívida:** Mantemos um perfil conservador, com 82,5% do endividamento no longo prazo (R\$ 61,7 milhões de um total de R\$ 74,7 milhões), balanceando nossos passivos com a maturação dos investimentos em ativos fixos.
- **Alavancagem:** A posição de caixa líquido de R\$ 43,3 milhões resulta em um indicador Net Debt/EBITDA de -0,20, reforçando nossa solidez financeira.

Lucratividade e geração de valor (EBITDA e Lucro Líquido): A performance de 2025 superou os desafios inflacionários do ano anterior. O EBITDA alcançou R\$ 215,0 milhões (+16,1% AH). A Margem EBITDA de 12,8% (ante 13,5% em 2024) reflete os custos não recorrentes de ramp-up e início de operações da nova unidade baiana, um impacto planejado e absorvido pela operação.

Em mil R\$	2025	2024
Resultado pré-impostos	190.960	190.960
Imposto de renda e CSLL	28.728	23.820
Lucro Líquido	162.232	136.345
Margem Líquida (%)	9,6%	9,9%
EBITDA	215.038	185.239
Margem EBITDA (%)	12,8%	13,5%

O Lucro Líquido totalizou R\$ 162,2 milhões, representando um crescimento de 19,0% AH. É notável que a eficiência operacional permitiu absorver o aumento de R\$ 4,9 milhões na carga tributária (IR/CSLL total de R\$ 28,7 milhões).

Geração de caixa: O fluxo de caixa de 2025 consolidou a robustez financeira da companhia, com o saldo final de caixa e equivalentes atingindo R\$ 118,1 milhões, o que representa um expressivo crescimento de 77,9% em relação aos R\$ 66,4 milhões do encerramento de 2024. Esse desempenho foi sustentado por uma geração de caixa operacional de R\$ 127,5 milhões, um aumento de 58,7% frente aos R\$ 80,3 milhões do exercício anterior, impulsionado pelo recorde no lucro líquido e por uma gestão equilibrada da necessidade de capital de giro, que demandou R\$ 66,6 milhões (uma redução comparada aos R\$ 89,9 milhões consumidos em 2024). No fluxo de atividades de investimento (CAPEX), aplicamos R\$ 90,2 milhões, valor direcionado primordialmente à consolidação operacional da unidade fabril da Bahia, inaugurada em março de 2025. Como desdobramento dessa performance, encerramos o ano com uma posição de caixa líquido (disponibilidades superiores à dívida total) de R\$ 43,3 milhões, garantindo plena liquidez para suportar o crescimento orgânico e a expansão de *market share* planejados para os próximos ciclos.



O aspecto mais vital da nossa gestão financeira em 2025 foi a capacidade de autofinanciamento: a geração de caixa operacional de R\$ 127,4 milhões foi suficiente para cobrir integralmente o CAPEX de R\$ 90,2 milhões. Portanto, 100% da expansão, em 2025, foi financiada com recursos próprios, evitando a contratação de dívida onerosa em um ciclo de juros altos e instabilidade de preços.

Conclusão e perspectivas para 2026
 Definimos 2025 como o ano da escalabilidade e consolidação regional. A plena operação da fábrica na Bahia é o divisor de águas que eleva nosso patamar de competitividade produtiva e de logística.

Para 2026, manteremos o foco no crescimento orgânico e na otimização e diversificação de nosso portfólio, que já ultrapassa 200 SKUs. A administração reafirma seu compromisso com a excelência, a qualidade e a geração de valor sustentável para todos os *stakeholders*.

Capital humano e desenvolvimento organizacional

Nossa estratégia de negócios é viabilizada pelo talento e dedicação de nossos colaboradores. Reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo, a segurança e o engajamento de nossa força de trabalho como pilares fundamentais para a perenidade da São Braz.

- Força de trabalho e estrutura operacional**
 - **Presença estratégica:** Encerramos o exercício com um quadro de 2.191 profissionais qualificados. A maior concentração produtiva localiza-se na unidade de Cabelado (PB), que abriga nosso principal parque industrial, o centro de armazenagem e distribuição de produtos acabados, além do complexo de silos no bairro de Camboinha.
 - **Organização funcional:** Nossas equipes são estruturadas em centros de responsabilidade integrados, abrangendo as frentes Comercial, Marketing, Industrial, Armazenagem, Logística e Administrativa, garantindo agilidade e sinergia operacional.

Desenvolvimento e capacitação: Em 20

SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
 CNPJ: 08.811.226/0001-84
 Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2025

NOTA Nº 10 – FORNECEDORES

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Materia Prima	22.129	31.390
Materiais/Insumos	40.050	1.671
Serviços	9.766	28.002
	71.945	61.063

NOTA Nº 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição Financeira	2025		2024	
	Vencimento Final	Valor Nominal R\$	Juros a Transcorrer R\$	Valor Contábil (Custo Amortizado)
Banco Caixa Econômica Federal	Jul/30	56.642	(15.392)	41.250
Banco Santander S.A.	Nov/30	42.803	(11.776)	31.027
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Abr/27	2.497	(77)	2.420
		102.942	(27.245)	74.797

Instituição Financeira	2024		2023	
	Vencimento Final	Valor Nominal R\$	Juros a Transcorrer R\$	Valor Contábil (Custo Amortizado)
Banco Caixa Econômica Federal	Jul/30	69.820	(19.403)	50.417
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Abr/27	4.487	(229)	4.238
		74.287	(19.632)	54.655

Instituição Financeira	2025		2024	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	VALOR CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL
Banco Caixa Econômica Federal	9.166	32.094	41.250	
Banco Santander S.A.	2.034	29.093	31.127	
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	1.812	608	2.420	
	13.012	61.785	74.797	

Instituição Financeira	2024		2023	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	VALOR CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL
Banco Caixa Econômica Federal	9.167	41.250	50.417	
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	1.812	2.427	4.238	
	10.979	43.677	54.655	

Os empréstimos tomados foram destinados para Investimentos na aquisição de bens do imobilizado e para capital de giro, sendo as taxas de juros variáveis de 4,5% a 17,27% ao ano e com prazo final de liquidação para 30/07/2030.

NOTA Nº 12 - PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Refis IV	441	535
Refis V	5.279	6.078
Refis VI	256	512
Refis VII	112	230
	6.088	7.355
Parcela Vencível:		
-Circulante	1.903	1.749
-Não-Circulante	4.185	5.606
	6.088	7.355

Os saldos dos parcelamentos estão atualizados pela Taxa Selic até o mês de dezembro de 2025, correspondentes à quantidade de parcelas restantes a pagar, conforme os extratos de parcelamentos obtidos junto a RFB/PGFN. A empresa aderiu aos programas de parcelamentos dos REFIS de reabertura da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 e 12.996/14.

NOTA Nº 13 - SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Refis IV	441	535
Refis V	5.279	6.078
Refis VI	256	512
Refis VII	112	230
	6.088	7.355
Parcela Vencível:		
-Circulante	1.903	1.749
-Não-Circulante	4.185	5.606
	6.088	7.355

NOTA Nº 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
INSS	3.268	2.803
FGTS	847	737
Contribuição sindical	12	9
Impostos e contrib. sociais	898	862
ICMS	8.386	4.662
Imposto de renda e contribuição social	2.133	1.050
	15.544	10.123

NOTA Nº 15 - DIVIDENDOS A PAGAR

Os Dividendos Propostos estão demonstrados como segue:

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Lucro líquido do exercício	162.232	136.345
(-) Reserva legal	(8.112)	(6.818)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(140.034)	(72.397)
Lucro líquido ajustado	14.086	57.130
Lucro à disposição da Assembleia		
Dividendos mínimos obrigatórios	3.522	7.260
Saldo de dividendo a pagar exercício anterior	-	2.873
Antecipação de dividendo 2025	(508)	-
TOTAL DIVIDENDOS A PAGAR	3.014	10.133

Os Dividendos Mínimos Obrigatórios estão provisionados no Passivo Circulante aguardando aprovação submetida à Assembleia Geral dos Acionistas.

NOTA Nº 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constituiu provisão para perdas de processos de natureza trabalhistas que foram avaliados com risco de perda provável na opinião de seus consultores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Contingências Trabalhistas	4.322	5.101
Contingências Tributárias	4.394	4.394
	8.716	9.494

No exercício de 2025 a Administração da Companhia baseada na opinião de seus consultores jurídicos classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, a saber:

Descrição	PROVÁVEL	POSSÍVEL
	R\$ mil	
Processos Trabalhistas	4.322	3.050
Processos Tributários	4.394	4.359
Processos Cíveis	-	941
	8.716	8.350

Os processos trabalhistas na sua maioria decorrem de reclamações movidas por ex-funcionários da companhia, os quais se referem a Horas Extras, Diferenças de Comissões, Integração de Premiações e Indenizações decorrentes de Doenças Ocupacionais. Com base na avaliação e opinião dos assessores jurídicos, o valor envolvido nos processos, levando em consideração o histórico de condenações já sentenciadas, em média os custos com indenizações para os processos trabalhistas com avaliação de risco de perda possível giram em torno de 15% do montante do valor pedido nas ações, os quais representaram o valor de R\$ 3.050 mil para as demandas existentes em dezembro de 2025.

Os processos Tributários considerados com risco de perda possível pelos consultores jurídicos da companhia totalizavam o valor de R\$ 4.359, sendo na sua grande maioria decorrentes de auto de infração em fase de defesa administrativa e outros de cobrança de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, sobre a exclusão de receita de incentivos fiscais da base de cálculo do lucro real não aceita pelo fisco no passado. Majoritariamente as teses são repetitivas o que possibilitará o êxito das defesas apresentadas pela companhia quando da conclusão do juizado no encerramento processual. Os processos de natureza cíveis considerados com risco de perda possível na opinião dos consultores jurídicos representam o valor de R\$ 941 mil. Na sua maioria se referem a pedidos de Indenização por dano moral, oriundas de reclamações de consumidores devido a eventuais questionamentos da qualidade de produtos.

De acordo com a legislação tributária vigente, o lançamento de tributos e contribuições federais, estaduais e municipais, estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais competentes no decorrer do prazo de cinco anos, de maneira que, não estão sendo mensuradas nessas demonstrações contábeis as eventuais contingências ainda não conhecidas.

NOTA Nº 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) **Capital Social**
 O capital social, subscrito e integralizado, pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, estando composto por 14.400.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 4.800.000 ordinárias e 9.600.000 preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e reembolso do valor do capital. Por intermédio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de maio de 2025 o Capital Social foi aumentado mediante incorporação de reservas de lucros no valor de R\$ 99.933 mil, passando de R\$ 518.748 mil para R\$ 618.681 mil.

(b) **Destinação do Resultado**
 Neste exercício o lucro líquido do exercício no valor de R\$ 162.233 mil, após deduzidas a constituição das reservas do Incentivo Fiscal ICMS dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte no montante de R\$ 105.134 mil do Incentivo Fiscal do imposto de renda no valor de R\$ 32.923 mil e da redução por reinvestimento no montante de R\$ 1.976, bem como após deduzida a constituição da Reserva Legal no percentual de 5% (cinco por cento) do lucro contábil ajustado, a Companhia calculou os dividendos mínimos a razão de 25% do lucro contábil de acordo com seu estatuto e legislação societária. O saldo restante do contábil no valor de R\$ 10.565 foi destinado para Retenção de lucros.

(c) Reserva de Lucros

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais, na esfera Federal do imposto de renda calculado com base no lucro da exploração e na esfera Estadual com redução do valor do ICMS apurado a pagar nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. As receitas provenientes dos incentivos fiscais são inicialmente reconhecidas no resultado do exercício como Subvenções Governamentais, e posteriormente são destinadas à constituição das respectivas Reservas de Lucros dos Incentivos Fiscais, como segue:

Imposto de Renda
 Incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicional não restituível, no percentual de 75% (setenta e cinco por cento), calculado sobre o lucro da exploração, concedido pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

ICMS do Estado da Paraíba
 Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 74,25% (setenta e quatro, vinte e cinco por cento), calculado sobre o saldo devedor apurado a recolher, concedido e nos termos do Fundo de Apoio ao desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN.

ICMS do Estado do Rio Grande do Norte
 Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 3% (três por cento) pessoa jurídica e 2,55% (dois vírgula cinco e cinco por cento) pessoa física, calculado sobre as saídas internas, concedido e nos termos do Decreto Estadual nº 22.199/2011 - Concessão de Regime Especial de Tributação aos Contribuintes Atacadistas.

ICMS do Estado da Bahia

Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 81% (oitenta e um por cento), calculado sobre o saldo devedor, concedido nos termos do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE nos termos da Lei nº 7.980, de 12 de dezembro de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 8.205, de 03 de abril de 2002.

NOTA Nº 18 - RECEITA LÍQUIDA

Receita Bruta de vendas	2025	2024
	R\$ mil	
Mercado Interno	1.973.120	1.633.853
Descontos e Abatimentos	(18.369)	(15.092)
	1.954.751	1.618.761
Deduções de vendas e Tributos		
(-) Devoluções e cancelamentos	(27.195)	(20.931)
(-) ICMS	(298.878)	(241.200)
(-) PIS	(8.777)	(9.180)
(-) COFINS	(40.703)	(42.390)
(-) Incentivo Fiscal ICMS	105.134	67.200
Receita Líquida de Vendas	1.684.332	1.372.260

NOTA Nº 19 - CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Materia Prima	898.366	706.572
Embalagens	116.578	107.630
Gastos gerais de fabricação/Estoque Anterior	115.734	83.052
Depreciação e amortização	25.889	26.844
	1.156.567	924.098

NOTA Nº 20 - DESPESAS COM VENDAS, LOGÍSTICA E ADMINISTRATIVAS GERAIS

Despesa com Vendas	2025	2024
	R\$ mil	
Despesa com marketing e vendas	126.687	104.601
Despesas com salários e benefícios a empregados	92.342	81.885
Despesa com logísticas	105.325	92.929
	324.354	279.415
Despesa Administrativas		
Despesas com salários e benefícios a empregados	16.136	13.102
Outras despesas administrativas	8.047	7.059
	24.184	20.201

NOTA Nº 21 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2025	2024
	R\$ mil	
Aluguéis e Royalties	3.133	3.010
Receita c/ Indenizações	-	41
	3.133	3.051

NOTA Nº 22 - RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	2025	2024
	R\$ mil	
Rendimentos e Aplicações Financeiras	11.527	8.005
Juros recebidos	3.128	2.184
Descontos obtidos de fornecedores e outros	464	274
	15.119	10.463

Despesas financeiras

2025	2024	
R\$ mil		
Juros sobre financiamentos	5.070	810
Juros pagos impostos	571	558
Despesas bancárias e IOF	859	516
Varição cambial passiva	3	11
Descontos concedidos a clientes e outros	17	-
	6.520	1.895

Receitas e despesas financeiras líquidas
8.599 **8.568**

NOTA Nº 23 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2025		31/12/2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	190.960	190.960	160.164	160.164
Adições e Exclusões Permanentes				
Brindes e patrocínios	264	264	216	216
Provisões não dedutíveis	(656)	(656)	335	335
(+/-) Outros	6	6	121	121
Total	190.573	190.573	160.836	160.836
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	-
Lucro Real	190.573	190.573	160.836	160.836
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	47.619	17.152	40.185	14.475
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:				
(-) Incentivo PAT/Lei Rouanet	1.143	-	1.065	-
(-) Redução por Reinvestimento	1.976	-	1.686	-
Imposto de renda corrente e diferido				
(-) Incentivos fiscais SUDENE	32.923	-	28.089	-
Imposto de renda e contribuição social	11.576	17.152	9.345	14.475

NOTA Nº 24 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Neste exercício a Companhia não participou ou manteve operações envolvendo algum tipo específico de instrumento financeiro, sendo as operações normais de suas atividades constantes das Demonstrações Contábeis, determinadas de acordo com os critérios e as práticas contábeis descritas nas notas explicativas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Risco de crédito:

Podem ocorrer da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos, ou de investimentos financeiros. A Companhia acompanha mensalmente a situação de liquidez/inadimplência dos seus clientes, buscando mitigar quaisquer riscos que possam vir a ocorrer. Medidas administrativas e legais também fazem parte das ações praticadas pela Companhia.

b) Risco de taxas de juros:

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são equivalentes aos valores contabilizados e as análises de sensibilidade para exposição aos juros contratuais não tem efeito material sobre as demonstrações contábeis.

c) Risco de taxas de câmbio:

Podem ocorrer da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras nas operações de importação de máquinas e equipamentos na aquisição de bens do ativo imobilizado. A Companhia não realiza operações de exportação de produtos, portanto, não está sujeita a esse tipo de risco sobre as vendas.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):

Podem ocorrer da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia poderá utilizar para financiar suas operações. Neste exercício, a Companhia se utilizou de recursos financeiros de terceiros, objetivando o financiamento de suas operações, para o capital de giro e para novas aquisições em imobilizações.

e) Derivativos:

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos neste exercício e nem exercício anterior. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

NOTA Nº 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os principais bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A determinação dos bens a serem cobertos por seguro é feita a partir da análise da natureza da atividade envolvida, da eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas industriais e instalações da companhia, da distribuição logística de suas plantas industriais, além da relação entre o dano potencial de um eventual sinistro versus o custo do seguro.

A companhia mantém seguros contratados para os prédios, mercadorias, matérias-primas, embalagens, maquinismos, móveis, utensílios, instalações e veículos. As apólices em vigor apresentam uma cobertura de R\$ 391.707 mil, o que corresponde ao limite máximo para indenização.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo de Oliveira Carlos da Silva
 Presidente do Conselho

Ricardo de Oliveira Carlos da Silva